

6ª edição/2022

BOLETIM ECONÔMICO DO RIO

ATIVIDADE ECONÔMICA DO RIO
CRESCER 3,2% EM ABRIL DE 2022,
NA COMPARAÇÃO COM MARÇO

1. Sumário Executivo

O Boletim Econômico do Rio apresenta mensalmente dados sobre a atividade econômica, inflação e mercado de trabalho do Rio de Janeiro.¹

Nos últimos 12 meses terminados em abril de 2022, o Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), desenvolvido pela SMDEIS, cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento da economia da cidade do Rio, apresentou um crescimento, em termos reais, de 4,5%, mostrando a recuperação da economia carioca ao longo dos últimos meses.

Em abril de 2022, o Indicador de Atividade Econômica do Rio cresceu, em termos reais, 3,2% na comparação com março de 2022. Vale ressaltar que em abril aconteceu o desfile das Escolas de Samba, transferidos de fevereiro para o quarto mês do ano em função da pandemia. Isso fortaleceu a economia carioca, notadamente o turismo.

A taxa de inflação no Rio nos últimos 12 meses terminados em maio de 2022 foi de 11,6%, em linha com a inflação brasileira (11,7%).

O mercado de trabalho formal no Município do Rio gerou 12 mil novos empregos formais em abril de 2022, sendo a maior parte no setor de serviços, principal segmento da economia carioca, sendo também o segmento que mais emprega pessoas. A geração líquida acumulada de empregos formais no Rio, entre janeiro de 2021 e abril de 2022 (16 meses) foi de 115,2 mil novos postos de trabalho, com um fortalecimento a partir do segundo semestre do ano passado, com a aceleração da vacinação. Desse total, 79,4% dos novos postos de trabalho foram no setor de serviços, 8,5% de comércio, 7,2% da construção e 4,9% da indústria. Nas próximas seções, há outros dados e gráficos sobre a economia do Rio.

¹ Este Boletim foi elaborado com base em dados e informações públicas atualizadas até 14 de Junho de 2022.

2. Atividade Econômica

O PIB dos estados e municípios é divulgado pelo IBGE, com frequência anual, e com uma defasagem de dois anos. Para os estados, há dados de atividade econômica em frequência mensal, como as pesquisas de serviços, comércio e indústria, divulgadas pelo IBGE, e o indicador de atividade econômica regional (IBCR), calculado pelo Banco Central.

Mas, para os municípios, há uma escassez de indicadores, principalmente mensais. Buscando suprir uma lacuna de informações de atividade econômica de mais alta frequência² para o Município do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) desenvolveu o Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)³, cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento da economia carioca, principalmente do setor de serviços, incluindo comércio, cujo peso é de 86,5%⁴ na economia do Rio.⁵

O indicador⁶ é baseado numa combinação linear do montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) da cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento – SMFP), do montante total de recursos captado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro - SEFAZ-RJ), da Pesquisa Mensal de Serviços do Estado do Rio de Janeiro (PMS-RJ), e da Pesquisa Mensal de Comércio do Estado do Rio de Janeiro (PMC-RJ), sendo as duas últimas divulgadas pelo IBGE.

²Os dados de alta frequência de atividade econômica existentes atualmente são para o Estado do Rio de Janeiro, como as pesquisas de indústria, serviços e comércio (PIM-PF, PMS e PMC) divulgadas pelo IBGE, e o indicador de atividade econômica (IBCR-RJ), calculado pelo Banco Central. Já o PIB, dado oficial calculado pelo IBGE, tanto para o Estado do RJ quanto para o Município do Rio, é um dado anual, com defasagem de dois anos.

³Ver a “Nota Explicativa do IAE-Rio”, no final da presente edição do Boletim Econômico do Rio.

⁴Segundo os dados das Contas Nacionais do IBGE, o comércio também faz parte do setor de serviços. Portanto, esse peso de 86,5% do setor de serviços na economia carioca inclui também o comércio.

⁵De acordo com o PIB Municipal, divulgado pelo IBGE, com dados de 2018.

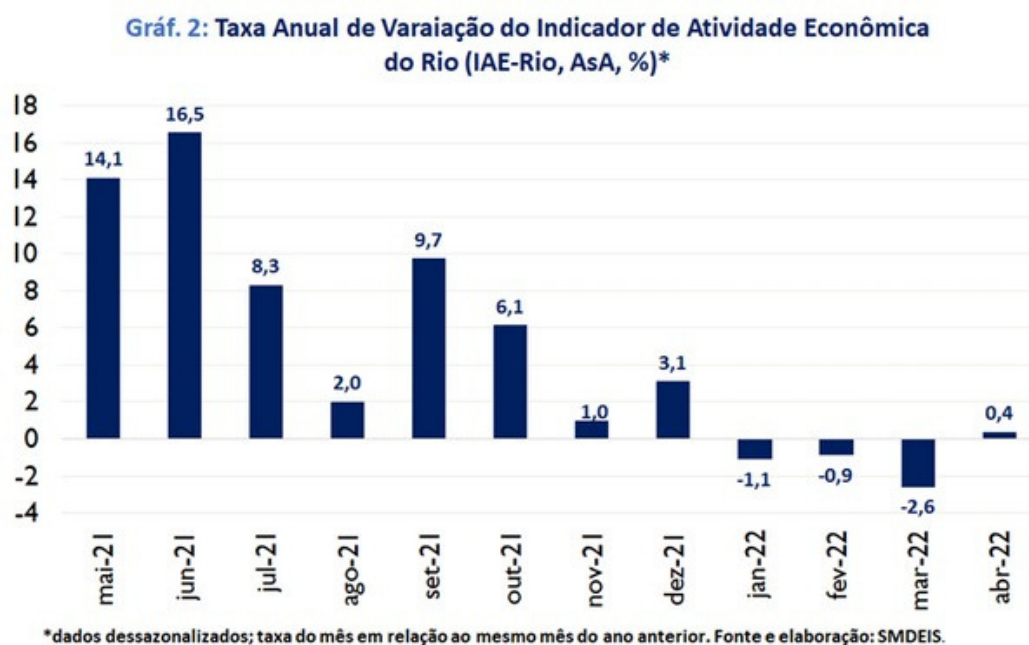
⁶Para a metodologia completa do indicador, ver o Estudo Especial no 02/21 da SMDEIS, da “Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)”. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

⁷Para a metodologia atualizada do indicador, ver o Estudo Especial no 06/22 da SMDEIS, da “Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio): Atualização 2022”. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>.

O Gráfico 1 mostra a evolução no nível do IAE-Rio dos últimos 12 meses terminados em abril de 2022, sendo esses dados muito voláteis.

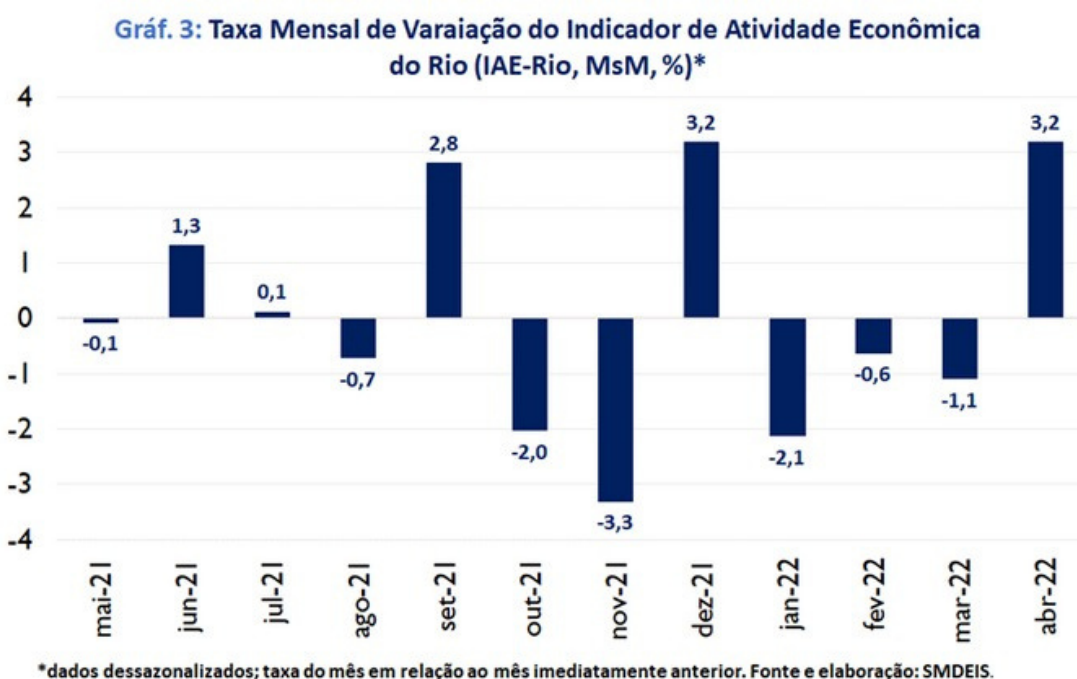


Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IAE-Rio cresceu, em abril de 2022, 0,4% (Gráfico 2).

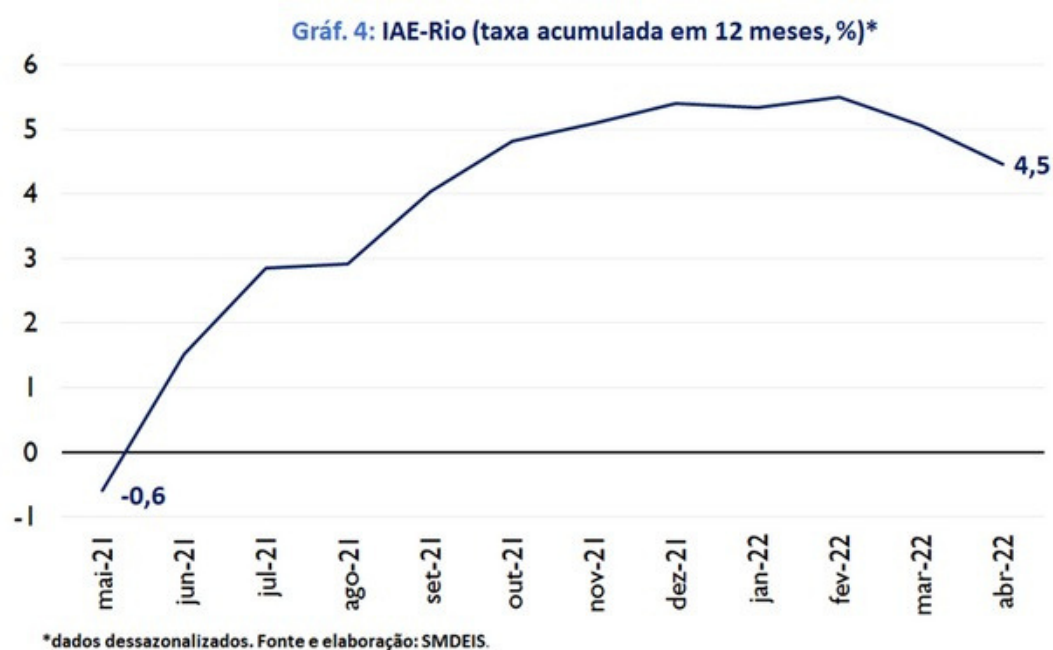


O Gráfico 3 mostra as taxas mensais de variação do IAE-Rio em comparação aos meses imediatamente anteriores. Nesta comparação, há uma volatilidade maior do indicador. Em abril de 2022, o Indicador de Atividade Econômica do Rio cresceu, em termos reais, 3,2% na comparação com março de 2022. Vale ressaltar que em abril aconteceu o desfile das Escolas de Samba, transferidos de fevereiro para o quarto mês do ano em função da pandemia. Isso fortaleceu a economia carioca, notadamente o turismo.⁸

⁸<https://odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia/2022/06/6423959-carnaval-em-dose-dupla-impulsiona-arrecadacao-de-iss-do-turismo.html>

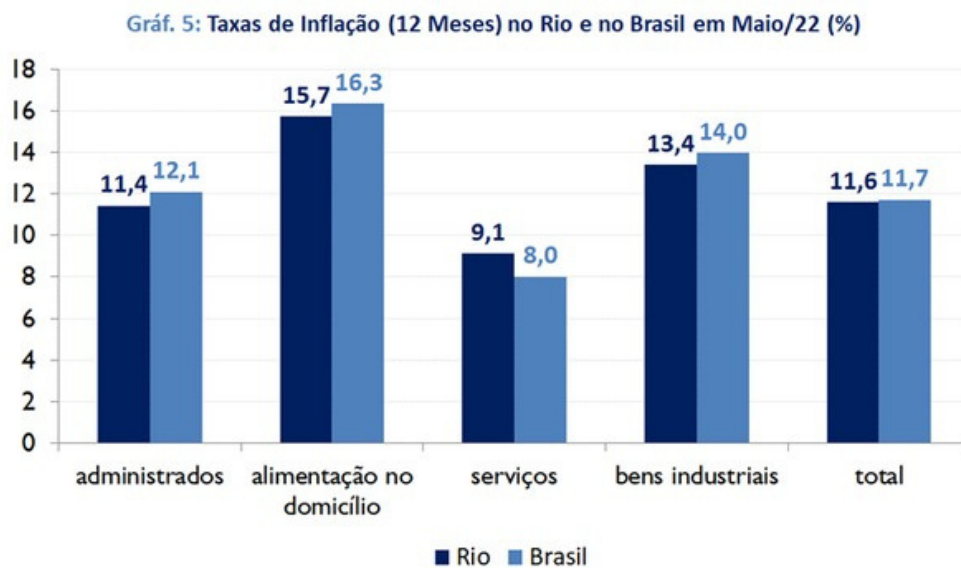


O Gráfico 4 mostra o crescimento de 4,5% do Indicador de Atividade Econômica do Rio no acumulado em 12 meses, terminados em abril de 2022.



3. Inflação

A taxa de inflação no Rio⁹ nos últimos 12 meses terminados em maio de 2022 foi de 11,6%, em linha com a inflação brasileira, de 11,7%. A alta dos preços no Rio foi puxada principalmente pela alta de 15,7% dos preços da alimentação no domicílio, 13,4% dos bens industriais, 11,4% dos preços administrados (peso de aproximadamente 1/4 da inflação total). O preço dos serviços, que tem um peso próximo de 1/3 na inflação total, cresceu 9,1% nos últimos 12 meses no Rio. Alimentação no domicílio, serviços e bens industriais formam os preços livres, determinados por oferta e demanda. O Gráfico 5 mostra esses números.



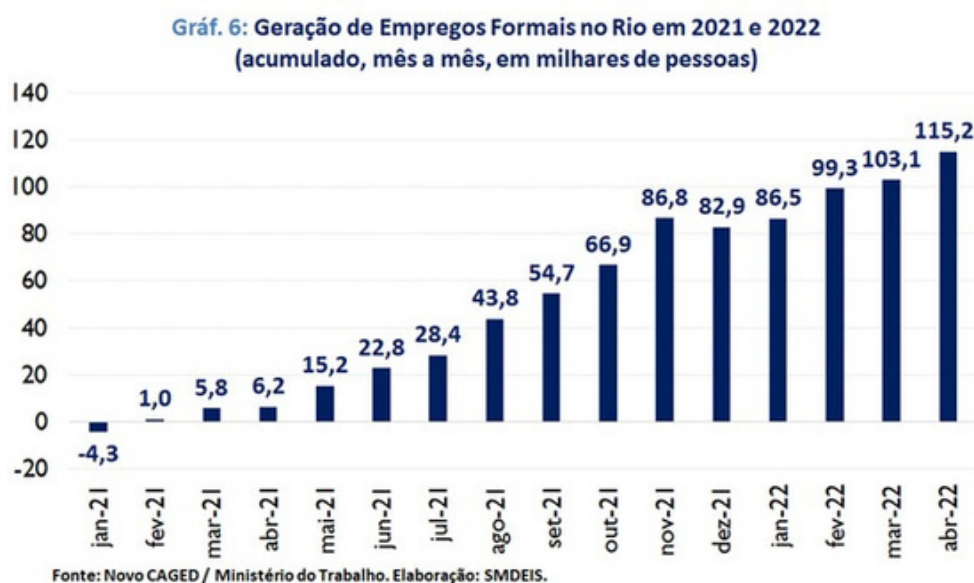
Fonte: IBGE. Elaboração: SMDEIS.

⁹Região metropolitana.

4. Mercado de Trabalho

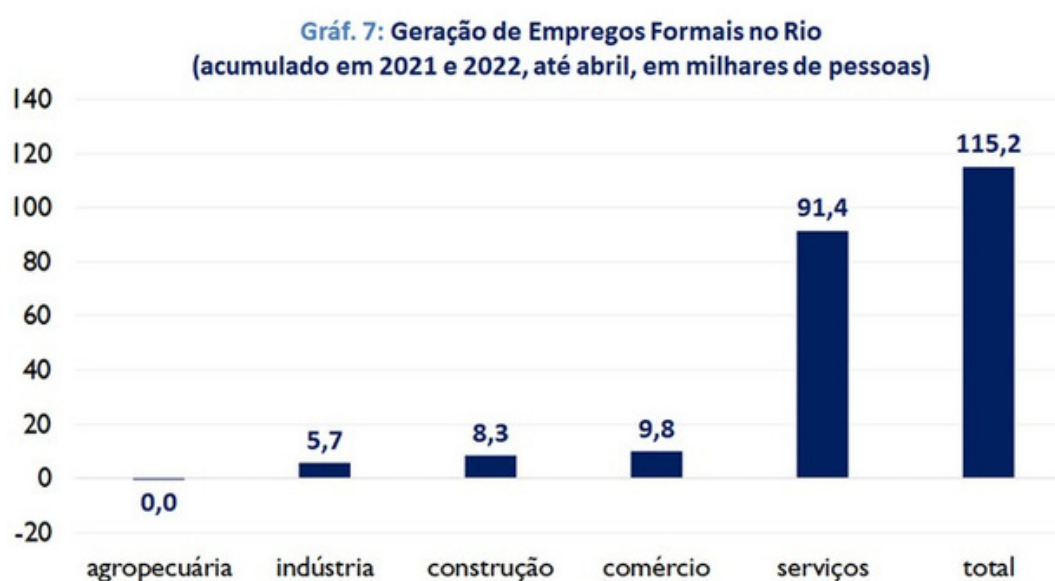
O mercado de trabalho formal no Município do Rio gerou ¹⁰ 12 mil novos empregos formais em abril de 2022, sendo a maior parte no setor de serviços, principal segmento da economia carioca, sendo também o segmento que mais emprega pessoas.

O Gráfico 6 mostra a geração líquida acumulada de empregos formais no Rio, mês a mês, desde janeiro de 2021 até abril de 2022. Nesses dezesseis meses, o Rio gerou 115,2 mil novos postos de trabalho, com um fortalecimento a partir do segundo semestre do ano passado, com a aceleração da vacinação.



¹⁰ A geração de empregos formais corresponde ao saldo do emprego (admissões – desligamentos).

O Gráfico 7 mostra que, dos 115 mil novos empregos criados entre janeiro de 2021 e abril de 2022, 79,4% foram no setor de serviços, 8,5% de comércio, 7,2% da construção e 4,9% da indústria.



Fonte: Novo CAGED / Ministério do Trabalho. Elaboração: SMDEIS.

¹⁰ A geração de empregos formais corresponde ao saldo do emprego (admissões – desligamentos).

Nota Explicativa do IAE-Rio

O **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)** tem por objetivo acompanhar mensalmente o comportamento da economia carioca, notadamente do setor de serviços, principal segmento da economia carioca, cujo peso é de 86,5% na economia do município, segundo o IBGE. Vale frisar que comércio também faz parte do setor de serviços, e está contemplado no IAE-Rio. Com isso, também é possível verificar as variações cíclicas da atividade econômica. O indicador possui frequência mensal com a série histórica iniciada em janeiro de 2011.

O **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)** é uma combinação linear de quatro índices:

- **Índice de Imposto sobre Serviços (IISS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) da cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento – SMFP). A série do ISS é dessazonalizada utilizando o método X-13ARIMA-SEATS, e o IISS-Rio é deflacionado pelo IPCA da Região Metropolitana do RJ. Por fim, a raiz quadrada das observações é calculada a fim de reduzir a variabilidade da série.
- **Índice de Imposto sobre Serviços (IISS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) na cidade do Rio de Janeiro, calculado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP) do Rio de Janeiro;
- **Índice de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (IICMS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços na cidade do Rio de Janeiro, calculado pela Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro (SEFAZ-RJ);
- **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro;

- **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro.

A consolidação dos resultados do **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IS-Rio)** se dá através da ponderação das quatro componentes da seguinte forma:

$$\text{IAE-Rio} = 0,87 * (0,70 * \text{IISS-Rio} + 0,25 * \text{PMS-RJ} + 0,05 * \text{PMC-RJ}) + 0,13 * \text{IICMS-Rio}$$

O indicador é padronizado de modo a ser 100 no período de janeiro de 2011.

Para a metodologia completa do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), ver o Estudo Especial no 06/22 da SUBDEI/SMDEIS, “Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio): Atualização 2022”.

¹¹

Dado que a economia carioca representa cerca de metade da economia fluminense, os indicadores estaduais apresentam boas correlações com a economia da cidade do Rio.

¹²

Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação é o órgão da Prefeitura responsável por promover o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro através da melhoria do ambiente de negócios, segurança jurídica, inovação e excelência nos serviços prestados, atraindo novos investimentos e oportunidades para a cidade.

Prefeito do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação

Thiago Ramos Dias

Subsecretário Executivo

Gabriel Machado

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretária de Regulação e Ambiente de NegóciosCarina de Castro Quirino
(licenciada) Paulo Sérgio Soares
(substituto)**Subsecretária de Controle e Licenciamento Urbanístico**

Marcia Queiroz Bastos

Subsecretário de Controle e Licenciamento Ambiental

Paulo Silva

Chefe de Gabinete

Márcio Menezes Lopes

Comunicação e Assessoria de ImprensaManuel Costa
Luna Vale**Equipe econômica da Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SUBDEI/SMDEIS)**Cadu Figueira
Helena Laneuvillle Teixeira Garcia
Leonardo Vianna Moog Barreto
Lucas Siqueira Simões
Maíra Penna Franca
Manoel Tabet Soriano
Marcus Gerardus Lavagnole Nascimento**Coordenador do Boletim Econômico do Rio**

Marcel Grillo Balassiano

Design e diagramação do Boletim Econômico do Rio

Priscilla Guimarães



BOLETIM ECONÔMICO DO RIO

Realização: Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Inovação e Simplificação do Rio de Janeiro